



Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor

## ARAC ELEGE NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS

### PAULO MOURA REELEITO À FRENTE DOS DESTINOS DA ARAC

Tiveram lugar hoje dia 30 de setembro na sede da ARAC, as eleições para os Órgãos Sociais da ARAC - Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis Sem Condutor.

Paulo Moura reeleito Presidente do Conselho Diretor, em representação do Europcar Mobility Group, detentor das marcas Europcar e Goldcar a operar em Portugal liderou a única lista candidata às eleições para os Órgãos Sociais da ARAC-Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor para o triénio 2021/2022/2023, a qual contou com uma votação das maiores de sempre.

Integram também o Conselho Diretor, Luís Miguel dos Santos Ribeiro em representação do Banco Santander Consumer, SA, que tem a presidência da secção de Aluguer de Longo Prazo, Francisco Farrás Fernández em representação da AVIS, com a presidência da secção de *rent-a-car*, Jorge Simões, em representação da RETA – Locação e Gestão de Frotas, SA, que ficou com a presidência da secção do AVM – Aluguer de Veículos de Mercadorias e Veículos de Características Especiais, Carlos Caiado, em representação da JAPRAC (SIXT), que representa a Região Norte, Carlos Sousa, em representação da IBEROCAR, a quem cabe a representação da Região Centro, António Silva, em representação da HERTZ, o qual representa a Região da Grande Lisboa, Honório Teixeira, em representação da VISACAR, a quem cabe a representação da Região Sul e Luís Rego, em representação da ILHA VERDE, representando as Regiões Autónomas dos Açores e Madeira.

José Miguel Queiroga em representação da EPI – Aluguer de Automóveis sem Condutor, Lda, preside ao Conselho Fiscal, o qual tem como vogais Agostinho Diogo em representação da RENTAUTO e José Miguel Vilaverde Pinto Gomes em representação da METRORENT – Aluguer de Veículos Automóveis SA.

Armando Leite Santos, em representação da Auto Industrial, SA é agora o presidente da Mesa da Assembleia Geral, tendo como Vice- Presidente e Secretário respetivamente António Jorge Damas das Neves e Rui Santos em



representação das empresas TIP TRAILS & ROUTERS IN PORTUGAL – Unipessoal, Lda e A.MOITA – Automóveis de Aluguer sem Condutor, Lda. O mandato dos Órgãos Sociais da ARAC – Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor para o triénio 2021-2023, tem início num período completamente antagónico ao que se viveu no anterior Mandato dos Órgãos Sociais da ARAC para o triénio 2018-2020. Verifica-se uma grande disparidade de um período para outro, parecendo que mediaram várias décadas entre os dois períodos. Esta é a primeira recessão para muitas das empresas de *rent-a-car* a operar no nosso país, especialmente para aquelas que se haviam instalado recentemente em Portugal devido ao advento da atividade turística no nosso país. O desconforto das empresas de *rent-a-car* é motivado por muitas incógnitas provocadas por uma crise de saúde global diferente das recessões que vivemos mais recentemente, as quais se ficaram a dever a problemas de índole financeira. Ao comparar a crise atual com a verificada há uma década atrás e ao contrário do que nessa época já se vinha anunciado, a crise atual acontece num tempo em que a dinâmica do mercado era muito boa antes da pandemia. O *rent-a-car* e os novos meios de mobilidade assumem-se de forma clara como um pilar do desenvolvimento turístico nacional e internacional, devendo o setor representado pela ARAC continuar a divulgação e promoção junto dos seus clientes, a qual incentive novamente os turistas a conhecerem o nosso país. A visão do futuro no *rent-a-car* é a de que as viagens e o turismo voltarão a afirmar-se na economia mundial, num contexto de competição global, o que certamente também sucederá a nível do nosso país. Nos tempos que se aproximam, a ARAC enquanto associação representativa dos atuais e futuros meios de mobilidade, estará na linha da frente dos novos modelos de negócio, de que são exemplo a utilização de novas e cada vez mais potentes plataformas digitais para apresentação e comercialização dos produtos propostos pelas empresas, numa era em que o consumidor reservará o serviço pretendido, levantará o veículo e pagará esse mesmo serviço por meio de plataformas na maioria dos casos sem intervenção humana. A digitalização e as automatizações vieram para ficar. Também outras realidades chegaram com o século XXI e outros modelos de negócio, nomeadamente no que respeita á locação de veículos, que fizeram a sua aparição, como sejam por exemplo o *sharing* de todo o tipo de veículos, o sistema de requisição de transportes individuais com condutor através de plataformas e outros que irão chegar. A substituição na totalidade da frota automóvel não vai acontecer amanhã, contudo o número de veículos elétricos aumenta exponencialmente de mês para mês. A ARAC irá acompanhar todas as inovações e se possível antecipar-se á sua chegada, propondo a locação dos vários meios de mobilidade sem condutor que o utilizador poderá utilizar de forma articulada.

Também no que respeita á evolução tecnológica dos veículos iremos assistir nos próximos 5 anos a maiores mudanças do que as operadas nos últimos 50 anos.

Paulo Moura agora reeleito comunicou:

“O *rent-a-car* e os novos meios de mobilidade assumem-se de forma clara como um pilar do desenvolvimento turístico nacional e internacional, devendo o setor representado pela ARAC continuar a divulgação e promoção junto dos seus clientes, a qual incentive os turistas a conhecerem o nosso país.

Nos tempos que se aproximam, a ARAC enquanto associação representativa dos atuais e futuros meios de mobilidade, estará na linha da frente dos novos modelos de negócio, de que são exemplo a utilização de novas e cada vez mais potentes plataformas digitais para apresentação e comercialização dos produtos propostos pelas empresas, numa era em que o consumidor reservará o serviço pretendido, levantará o veículo e pagará esse mesmo serviço por meio de plataformas na maioria dos casos sem intervenção humana.

Na ARAC iremos acompanhar todas as inovações e se possível anteciparmos á sua chegada, propondo a locação dos vários meios de mobilidade sem condutor que o utilizador poderá utilizar de forma articulada”.

A ARAC conta com 46 anos de vida representa cerca de 96% das empresas de aluguer de curta duração a operar de forma legal em Portugal.

O mandato que agora se inicia dará continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo dos últimos três anos, durante os quais a ARAC deu um importante contributo para a reformulação do regime legal do *rent-a-car* e *sharing* em benefício das empresas associadas, reforçou o diálogo com o Governo e as entidades públicas, e contribuiu para reforçar a imagem da Associação e da atividade de locação de veículos.

Iremos também como já anunciado na nossa III Convenção Nacional proceder a uma alteração de Estatutos, nomeadamente visando um alargamento do âmbito da ARAC e atualização da designação da Associação, acompanhando as novas tendências no mercado da locação de meios de mobilidade.

Após o sucesso das primeiras convenções da ARAC, propomos continuar a realização das mesmas, cuja realização foi interrompida devido á pandemia, consolidando este evento como um fórum de referência para empresários da atividade representada pela ARAC, bem como para entidades públicas e privadas direta ou indiretamente ligadas á mobilidade.

Entre outros importantes assuntos para a atividade representa pela ARAC merecerão igualmente a nossa melhor atenção, a Imagem e Comunicação, a Formação Profissional, a elaboração de Estudos setoriais pela ARAC, a participação na Revisão da fiscalidade automóvel, o lançamento de novos serviços para as empresas associadas – Plataforma de Serviços, a Promoção Internacional.

O momento é de mudança e continuidade, sendo nossa profunda convicção que este programa, que nos comprometemos em levar por diante, é a melhor forma de, com sucesso, garantirmos o progresso do sector representado pela ARAC, respondendo aos anseios dos empresários e promovendo o desenvolvimento sustentado da atividade de aluguer de veículos sem condutor em Portugal e assim participando de forma

emprenhada e dinâmica, no crescimento da economia portuguesa e na afirmação do país”.

Lisboa, 30 de setembro de 2021  
ARAC – Gabinete de Comunicação

